

## RESUMO

**Definição:** A seqüência  $\{a_n\}$  tem limite  $L$  e escreve-se

$$\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = L \quad \text{ou} \quad a_n \rightarrow L \quad \text{se} \quad x \rightarrow \infty$$

se para cada  $\epsilon > 0$  existe um inteiro correspondente  $N$  tal que

$$|a_n - L| < \epsilon \quad \text{para} \quad n > N.$$

Se o limite  $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n$  existe, dizemos que a seqüência é convergente. Do contrário, é dita divergente.

**Teorema:** Se  $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$  e  $f(n) = a_n$  para  $n \in \mathbb{N}$ , então  $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = L$

**Limites:** Se  $\{a_n\}$  e  $\{b_n\}$  são seqüências convergentes e  $c$  é uma constante, então:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (a_n + b_n) = \lim_{n \rightarrow \infty} a_n + \lim_{n \rightarrow \infty} b_n$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (a_n - b_n) = \lim_{n \rightarrow \infty} a_n - \lim_{n \rightarrow \infty} b_n$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (c \cdot a_n) = c \cdot \lim_{n \rightarrow \infty} a_n$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (a_n \cdot b_n) = \lim_{n \rightarrow \infty} a_n \cdot \lim_{n \rightarrow \infty} b_n$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{b_n} = \frac{\lim_{n \rightarrow \infty} a_n}{\lim_{n \rightarrow \infty} b_n} \quad (\text{se } \lim_{n \rightarrow \infty} b_n \neq 0)$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} c = c$$

**Teorema:** Se  $a_n \leq b_n \leq c_n$  para  $n \geq n_0$  e

$$\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = \lim_{n \rightarrow \infty} c_n = L, \text{ então } \lim_{n \rightarrow \infty} b_n = L$$

**Teorema:** Se  $\lim_{n \rightarrow \infty} |a_n| = 0$ , então  $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = 0$

**Definição:** A seqüência  $\{a_n\}$  é superiormente limitada se existe um valor  $M$  tal que  $a_n \leq M$  para todo  $n \geq 1$ . É denominada inferiormente limitada se existe um valor  $m$  tal que  $m \leq a_n$  para todo  $n \geq 1$ . Se é limitada inferior e superiormente,  $\{a_n\}$  é dita apenas seqüência limitada.

**Teorema:** Toda seqüência limitada e monotônica é convergente.

- Teste da comparação

Sejam  $\sum a_n$  e  $\sum b_n$  séries de termos positivos.

*i*) Se  $\sum b_n$  é convergente e  $a_n \leq b_n$  para qualquer  $n$ , então  $\sum a_n$  também é convergente.

*ii*) Se  $\sum b_n$  é divergente e  $a_n \geq b_n$  para qualquer  $n$ , então  $\sum a_n$  também é divergente.

- Teste da comparação do limite

Sejam  $\sum a_n$  e  $\sum b_n$  séries de termos positivos. Se

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{b_n} = c$$

sendo  $c$  uma constante real positiva, então ambas as séries convergem ou ambas as séries divergem.

- Teste da razão

Seja  $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$  uma série de termos não nulos, e suponha que

$$\text{o limite } \lim_{n \rightarrow \infty} \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| = L.$$

$L < 1$ : a série é absolutamente convergente.

$L > 1$  ou  $L = \infty$  ou  $L = 1^+$ : a série é divergente.

$L = 1^-$ : o teste é inconclusivo.

- Teste da raiz

Seja  $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$  uma série numérica e a constante  $k$  definida pelo limite:

$$k = \lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{|a_n|}.$$

$k < 1$ : a série é absolutamente convergente.

$k > 1$  ou  $k = 1^+$ : a série é divergente.

$k = 1^-$ : o teste é inconclusivo.

- Teste da integral

Se  $\int_1^{\infty} f(x) dx$  converge, então  $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$  converge.

Se  $\int_1^{\infty} f(x) dx$  diverge, então  $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$  diverge.

- Teste da série alternada (critério de Leibniz)

Se em uma série alternada  $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \cdot b_n$ ,  $b_n \geq 0$ :

$$(i) \quad b_{n+1} \leq b_n$$

$$(ii) \quad \lim_{n \rightarrow \infty} b_n = 0$$

então a série é convergente.